

Ex-Presidente do BC propõe 5 anos de suspensão no acordo com o FMI

BELO HORIZONTE — A suspensão do acordo do Brasil com o Fundo Monetário Internacional (FMI) por cinco anos, período em que o País "capitalizaria juros sobre juros", foi proposta ontem pelo ex-Presidente do Banco Central, Paulo Lyra, durante o Simpósio sobre Economia e Finanças, promovido ontem pelo PMDB nesta capital.

Para Lyra, a dívida externa não pode ser paga nas condições em que

foi contratada. Neste período de cinco anos, o País não firmaria novos contratos de empréstimo com o Banco Mundial (Bird) e com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), não tomaria créditos comerciais de curto prazo, nem realizaria operações com bônus.

Com estas medidas, acredita Paulo Lyra, o Brasil poderá crescer de sete a oito por cento ao ano, desvincular as taxas de juros internas das externas e conter melhor a inflação.